

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 480 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota
13/06/2024

Número de cotistas
10.824

Cota
R\$ 104,48
patrimonial

Cota
R\$ 72,25
mercado

Rendimento
118% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 31/05/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MAIO 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em maio ficou em R\$1,00 por cota para os investidores, o que, considerando o deságio de 31% nas cotas de fechamento de mercado no dia 31 de maio, representa um *dividend yield* anualizado de 16,61%, equivalente a 167% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 196% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de maio representa uma rentabilidade equivalente a 118% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 139% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Para informações a respeito da carteira de ativos, favor se referir a seção “Atualização da Carteira” na página 14.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

Por favor, não hesite em contatar nossa equipe de RI caso tenha alguma dúvida ou necessite de esclarecimentos adicionais. Estamos à disposição para fornecer todo o suporte necessário.

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

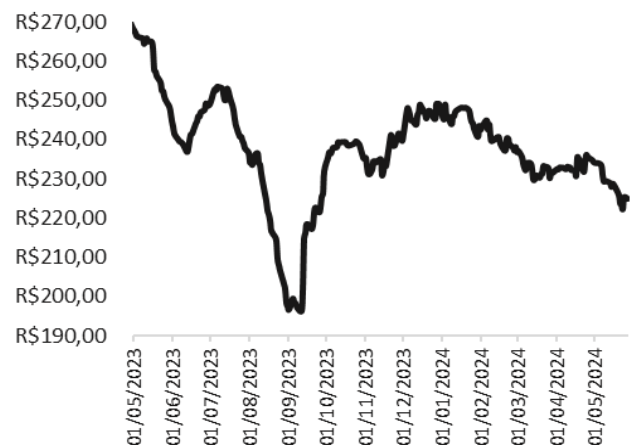
Panorama Setorial - Notas do Consultor



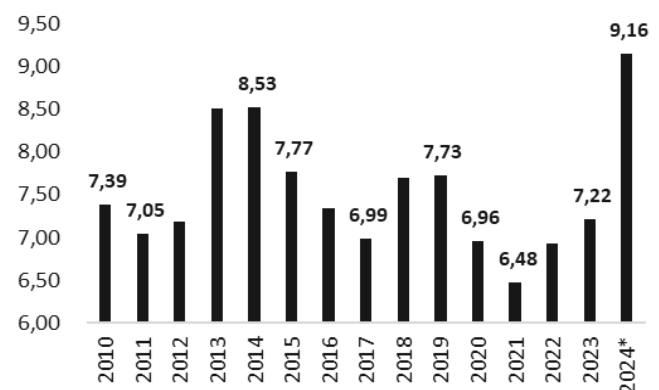
Pecuária de Corte

- Mercado do boi gordo continua enfrentando dificuldades em sustentar os preços em um cenário de oferta abundante de animais terminados no Brasil. No fechamento de 29/05 o boi gordo foi cotado em R\$ 219,20 por arroba bovina na praça base São Paulo, acumulando queda de 8,95% no ano corrente (YTD).
- No cenário doméstico, de acordo com dados preliminares do MAPA, o volume de abates inspecionados federalmente encerrou o 1º quadrimestre de 2024 em ritmo acelerado, com cerca de 9,16 milhões de bovinos abatidos no período, atingindo o maior resultado da história para o acumulado de janeiro a abril e representando uma alta de 26,8% em relação ao registrado no 1º quadrimestre de 2023 (YoY).
- A pressão estrutural de oferta induzida pela fase de liquidação do rebanho do ciclo pecuário brasileiro vem sendo reforçada por uma acentuação sazonal desse movimento, com grande influência da aproximação da estação de seca e do 1º turnover de grandes confinamentos, que tipicamente ocorre em maio. Resultado disso pode ser visto no alongamento das escalas de abate, que chegaram a 13,1 dias corridos na média Brasil e 34,7 dias para a praça base São Paulo.
- As condições de oferta apurada, no entanto, tem visto seu impacto em preços amenizado pela demanda tanto interna quanto externa aquecida. A perspectiva de redução da pressão de oferta de fêmeas no restante do ano combinada às condições benignas de escoamento devem viabilizar um cenário construtivo para o 2º semestre, ainda que a conjuntura de oferta siga desafiadora com a expectativa de fluxos sólidos de animais terminados em confinamentos.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
Mai/23 a Mai/24



Abates de bovinos inspecionados pelo SIF
Brasil - Acumulado 1º quadrimestre



*Preliminar

Fonte: DATAGRO, com base em dados de MAPA e IBGE

Perspectivas para o setor

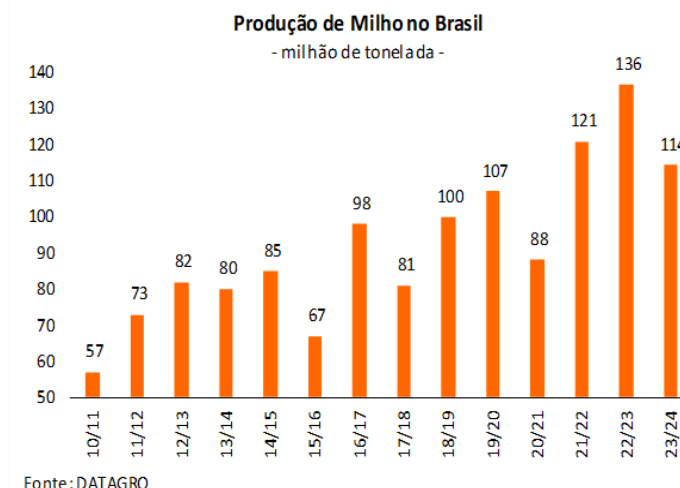
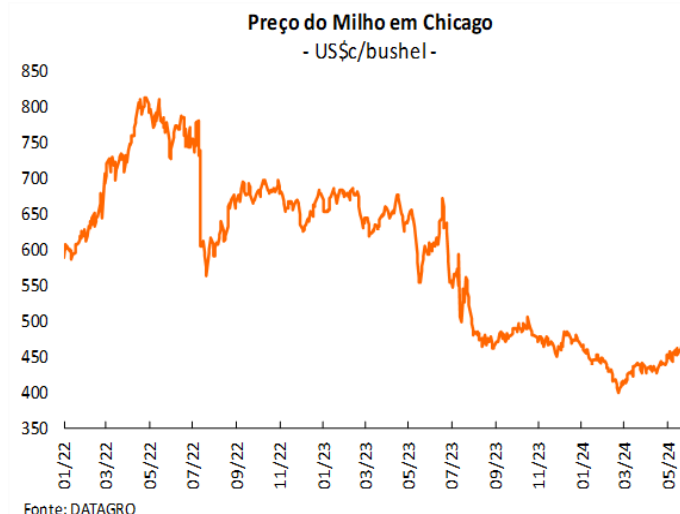
- No cenário macroeconômico brasileiro, as condições benignas previstas devem seguir favoráveis à recuperação do consumo de carne bovina ao longo de 2024. Essa perspectiva é suportada não apenas pela sazonalidade favorável para o fim de ano, mas também pela estimativa de crescimento do PIB e pela diminuição na taxa de desemprego. Adicionalmente, os ganhos de competitividade da proteína em comparação com seus principais substitutos reforçam essa tendência de aquecimento do consumo.
- Um dos principais impactos da seca que atingiu o centro-norte brasileiro no mercado do boi foi a antecipação em medida significativa de parte dos descartes de matrizes que seriam distribuídos ao longo do ano, portanto é evidente a tendência de redução da pressão de oferta de fêmeas para o 2º semestre, que pode ser um suporte importante aos preços especialmente no mercado interno.
- Com a divulgação da intenção de confinamento do IMEA recorde para o 1º levantamento do ano, confirma-se que a oferta de bovinos terminados deve permanecer sólida, ainda que com sazonalidade favorável à demanda no 2º semestre e perspectiva de perda de força da oferta de fêmeas, a conjuntura tenda a ser mais equilibrada se comparada ao que foi observado em meados de 2023.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A safra 22/23 de milho no Brasil foi mantida em 136,5 milhões de toneladas, com área colhida de 23,1 milhões de hectares. Já para a safra 23/24 o levantamento de maio trouxe área total mantida em 21,3 mi de ha, com recuo de 8%. E produção caindo de 115,9 para 114,3 mi de t, com recuo anual de 16%. Em função da tragédia climática no RS, tivemos corte de 250 mil t.
- No balanço de O&D da safra 22/23, tivemos manutenção do consumo para etanol em 14,4 mi de t, consumo para ração de 56,7 mi, exportações em 54,6 mi, e estoques finais de 5,6 mi de t. Já para 23/24 os estoques foram mantidos em 1,5 mi de t, com consumo interno superior em 6%, de 89,4 mi de t, e exportações recuando 42%, para 31,5 mi de t, e relação estoque x consumo caindo de 4,0 para apenas 1,2%.
- Os preços na CBOT subiram 4,9% em maio e confirmaram nossa expectativa por melhor demanda nos EUA, perdas na América do Sul, e retração na área da nova safra nos EUA. O bom andamento da safra 24/25 norte-americana é o principal fator de baixa para junho. Mas há suporte de melhor demanda, firmeza no trigo e novos ajustes para baixo esperados para a safra sul-americana.
- Variação mista no mercado interno em maio, fortemente regionalizado, com média andando de lado. Apesar da alta externa, e firmeza do câmbio, teve pressão do aumento da oferta pelos produtores que estão preferindo segurar a soja e vender o milho. Sem força para junho pela antecipação da colheita de inverno. Perdas de safra aliviando a pressão.



Perspectivas para o setor

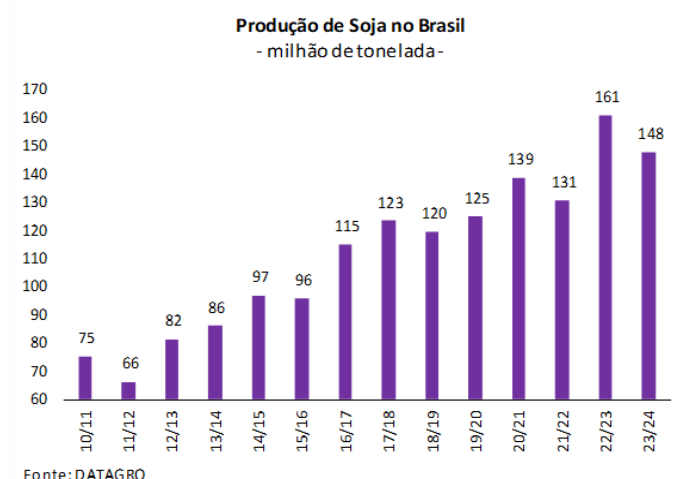
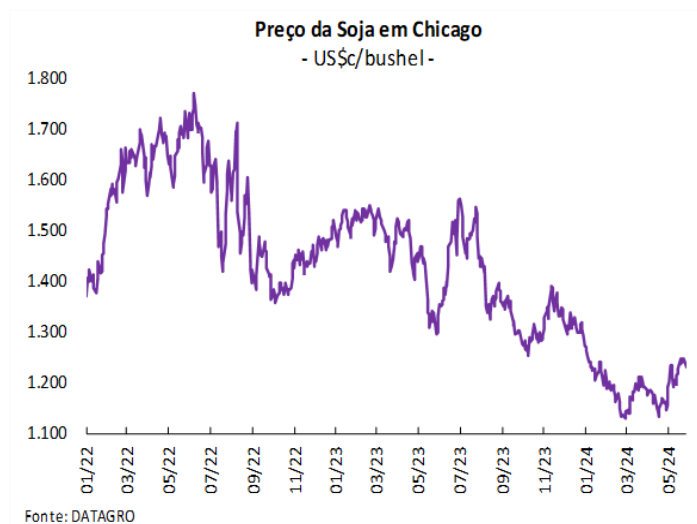
- Perdas de última hora na ARG e no BRA, alguma recuperação na demanda por produto norte-americano, retração na área da nova safra nos EUA, e firmeza no trigo (perdas na Rússia), são as principais variáveis de suporte para a Bolsa de Chicago. Mas limitadas no curto e médio prazos pelo bom andamento inicial e previsões otimistas para a safra nova nos EUA. Além da projeção de estoques norte-americanos e globais folgados para 23/24 e 24/25. Acompanhar a definição final da safra sul-americana, a demanda e o clima nos EUA nesses próximos meses. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial, e em especial, da China.
- O mercado doméstico se manteve pressionados nesses primeiros cinco meses de 2024, refletindo a colheita de verão, o recuo anual externo, e taxa de câmbio mais baixa no comparativo com o mesmo momento do ano passado. Mas considerando a safra menor, retração da área nos EUA, câmbio subindo e prêmios firmes, a tendência é de preços na colheita de inverno superiores à colheita em 2023. Apesar disso, seguimos com margens mais apertadas aos produtores na temporada, inclusive em muitos casos operando no vermelho. Com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade média. Mas acreditamos em suporte aos preços, passada a pressão pela entrada da safra de inverno nos próximos 3 meses, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores, que manterá os preços acima da paridade de exportação.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 22/23 de soja no Brasil foi mantida desde o mês passado, com área em 44,7 mi de ha, e produção em 160,8 mi de t. Para a safra 23/24 tivemos área subindo de 45,5 para 45,9 mi de ha, e avanço anual de 3%. E produção caindo de 148,0 para 147,6 mi de t, com recuo de 8% no ano. As perdas no RS estão avaliadas preliminarmente em 2,5 mi de t, mas parcialmente compensadas neste levantamento por ajustes para cima de área e produtividade em outros estados.
- Não tivemos alterações no balanço de O&D da safra 22/23, com processamento em 54,5 mi de t, exportações de 103,9 mi e estoques finais mantidos em 452 mil t. Já para a safra 23/24, por conta do recuo na produção, ajustamos para baixo os estoques finais para 673 mil t, mas com potencial exportável mantido em 88,0 mi, e esmagamento em 57,0 mi de t.
- De certo modo, a soja nos futuros da CBOT surpreendeu com alta de 4,8% em maio, no embalo das fortes valorizações no milho (+4,9%), farelo (+9,7%), e trigo (+16,5%), reflexo da combinação de perdas no Leste Europeu, safra menor que o esperado na América do Sul, e firme demanda. Assim como no milho, o principal inibidor para novas altas é o bom andamento e as positivas expectativas para a nova safra norte-americana, mantendo cenário de folgados estoques para 24/25.
- O mercado interno confirmou nossa previsão, e voltou a subir em maio, refletindo a valorização na CBOT, taxa de câmbio e prêmios de exportação. Para junho mantemos cenário de suporte. Embora talvez sem muita força externa, mas com provável melhora nos prêmios de exportação e taxa de câmbio.



Perspectivas para o setor

- Resumo dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: a CBOT vai recuando forte sobre 2023, com a ARG compensando as severas perdas no Brasil, e tendência de forte elevação na área e na produção dos EUA na safra 24/25; apesar de terem negativado na colheita, os prêmios de exportação vão se mantendo bem acima das bases muito fracas do ano passado, e subindo mês a mês com firme demanda e oferta ajustada; e na taxa de câmbio, avanço sobre o ano que passou por alta externa, seguindo a resiliência da inflação nos EUA, forte aumento no desequilíbrio fiscal doméstico, e menor entrada de dólares no país.
- A lucratividade bruta dos produtores brasileiros em 2023 foi garantida pelas elevadas produtividades médias, apesar dos preços menores, e custos de produção maiores. Já para 2024 a expectativa é bem mais conservadora. No lado positivo, a redução nos custos de produção. Mas no lado negativo, por novo recuo nos preços domésticos, e expressivas perdas na produtividade. Por conta dessa combinação, a renda será positiva pelo 18º ano seguido apenas para aqueles produtores que tiverem sucesso na produção. Observando que, em função do clima irregular, a proporção de quem está colhendo mal é muito maior do que em anos anteriores. Trazendo indicações limitantes ao plantio e tecnologia para a safra 24/25.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

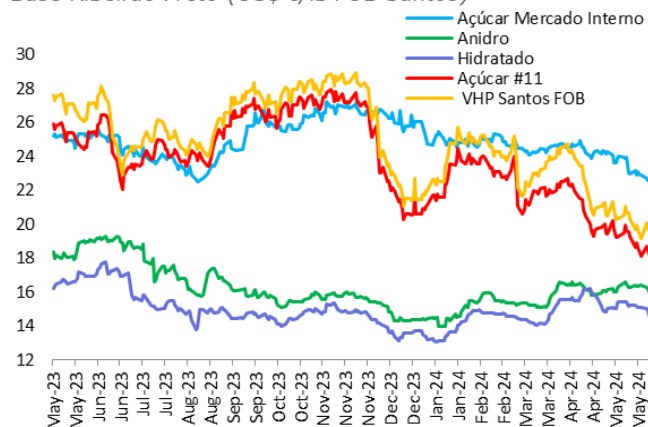


Açúcar e Etanol

- Devido ao prognóstico de melhores chuvas na Índia e Tailândia nas próximas duas semanas, juntamente com a expectativa de maior área disponível para colheita no CS do Brasil, o mercado de açúcar bruto de NY seguiu em tendência de baixa com Julho 2024 recuando mais 185 pontos em um mês para US\$ 18,35 c/lb em 29 de maio.
- Quanto às condições climáticas, a falta de chuvas tem favorecido o ritmo inicial de moagem, mas também tem elevado as preocupações sobre as condições dos canaviais. Até agora, nossa análise em campo aponta um TCH relativamente perto do observado há um ano neste início de safra, também graças à maior proporção de cana bisada, mas provavelmente irá exibir condições mais preocupantes devido à falta de chuvas adequadas e à baixa humidade do solo, sobretudo nas áreas de último terço da safra.
- As chuvas deverão ser mais generosas na Índia e na Tailândia em 2024, reforçando nossa visão de que a produção de açúcar nessas geografias provavelmente surpreenderá positivamente em termos de volume – DATAGRO mantém estimativa de produção indiana de 31,5 milhões de toneladas em 24/25 (Out/Set). Ainda assim, há incertezas sobre se a Índia voltará ao mercado de exportação devido ao aumento dos preços internos e à necessidade de manter o programa de mistura de etanol.
- No geral, o balanço mundial de açúcar ainda está muito equilibrado, com baixos estoques nos destinos e maior dependência do mundo pela disponibilidade do Brasil. A mensagem final é: o mercado mundial ainda não vê o privilégio de abrir mão da oferta brasileira, caso contrário, poderá inclinar o terreno para um cenário de déficit. Todos os olhos agora estão voltados para as condições climáticas no CS do Brasil.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO PRA

Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit

Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Além da perspectiva de uma safra mais açucareira e de uma menor moagem de cana no CS do Brasil em 24/25, o forte ritmo de consumo de combustíveis no Brasil também tem adicionado suporte aos preços do etanol em 2024 – de janeiro a abril a demanda de combustíveis do ciclo Otto atingiu 18,332 bilhões de litros em gasolina equivalente, aumento de 4,8% na comparação anual, quase 3 p.p. acima das perspectivas sobre o PIB brasileiro para 2024, o que nos dá uma noção de quão alta tem sido a elasticidade-renda da demanda no mercado de combustíveis do Brasil.
- No mercado de petróleo, os preços do WTI têm oscilado em torno de US\$ 80/barril, à medida que os temores de uma guerra mais ampla no Oriente Médio diminuem, com os traders voltando a focar nos fundamentos mais intrínsecos de oferta e demanda, a exemplo da expectativa de manutenção da elevada taxa de juros nos EUA. Os investidores também estão preocupados com o aumento dos estoques globais de petróleo após um inverno ameno em boa parte do Hemisfério Norte. No entanto, o mercado de petróleo ainda deve enfrentar um quadro de déficit em 2024, especialmente se a OPEP+ decidir aumentar o corte de produção na próxima reunião em junho. Além disso, o terceiro e o quarto trimestres são sazonalmente períodos mais construtivos para os preços do petróleo, já que normalmente os estoques de petróleo dos EUA começam a cair após o driving season.



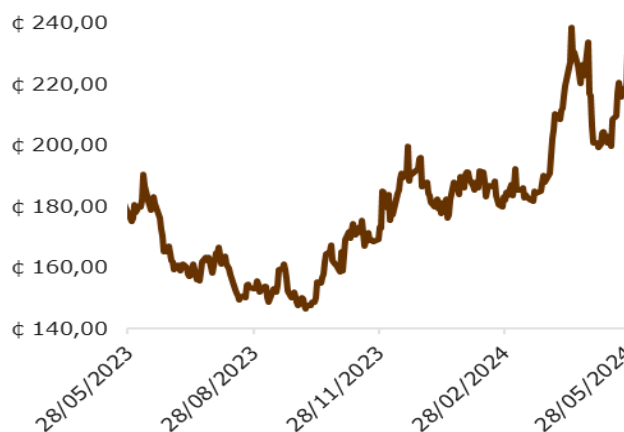
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

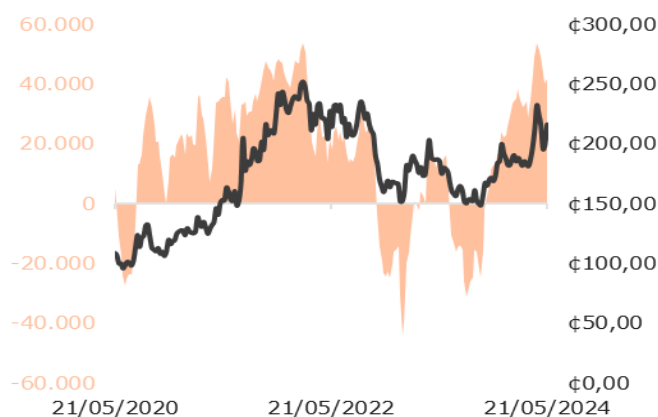
- Durante maio, o contrato C de café Arábica para Jul'24, na NY/ICE, registrou novo avanço, após valorização de 15,49% em abril, alcançando US\$ 230,95 c/lb em 28 de maio e acumulando aumento de 6,60%. No mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA), na mesma data, ficou em R\$ 1.300,27 por saca, aumento mensal de 4,20%.
- O café Robusta apresentou a mesma tendência, durante o mês. O contrato de Londres/ICE para Jul'24 fechou a US\$ 4.120,00 por tonelada em 28 de maio, aumento de 2,46%. No mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.138,50 refletindo um avanço mensal de 0,34%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas em ascensão, ao longo das semanas. Em Nova York, em 27 de maio, totalizavam 774,69 mil sacas, um acréscimo de 18,69% (MoM), com 23,98 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 770 mil sacas, um aumento de 24,60% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 21 de maio, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 41,38 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 9,33 mil contratos em comparação com o mês anterior. Na ICE/Londres, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 22,63 mil contratos de café Robusta com avanço de 807 contratos em comparação com a semana anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28 de maio, o Brasil exportou 3,52 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel) no mês de abril, o que denota um avanço de 16,12% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 26/04
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Mercado segue muito pressionado por conta dos baixos estoques nos países consumidores, que se somam à incerteza quanto as safras do Vietnã e do Brasil. Após queda na safra 2023/24, problemas climáticos na florada do Vietnã (abril/maio), podem comprometer, também, a safra de 2024/25. Quanto ao Brasil, que está iniciando a colheita, há insegurança quanto à oferta, principalmente de Conilon. Finalmente a expectativa de La Niña no segundo semestre, traz mais dúvida sobre o impacto na oferta mundial.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

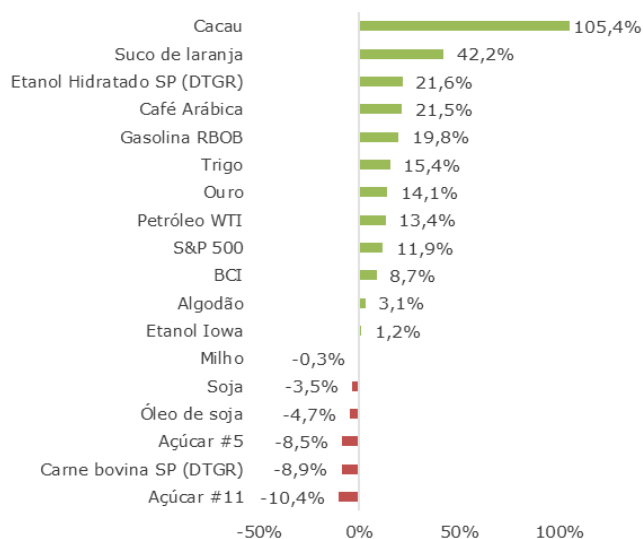


Quadro Geral

Instabilidade climática no cenário externo providencia suporte às cotações dos grãos

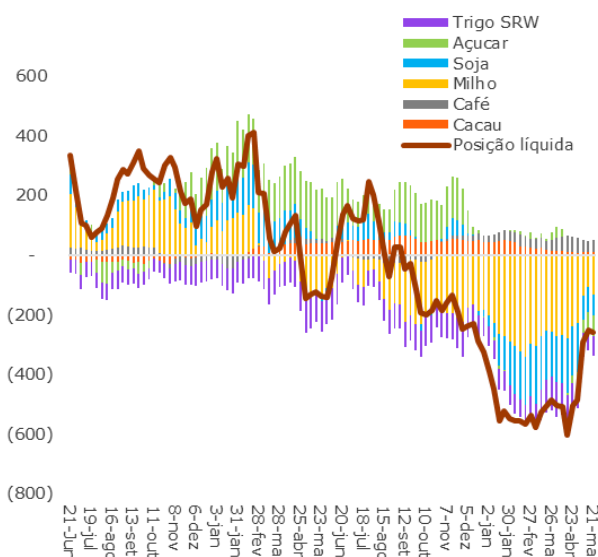
- Entre todas as commodities agrícolas, a que mais chamou atenção do mercado ao longo do mês de maio foi o trigo, cujo preço na bolsa de Chicago disparou 18,6% durante o mês diante das más condições climáticas na Rússia, que é a maior exportadora mundial do grão, sobretudo no sudeste do país. No Brasil, por conta das incertezas no cenário externo, produtores têm segurado suas ofertas no aguardo por uma maior valorização dos preços no período de entressafra, sem esquecer dos impactos das inundações nas lavouras do Rio Grande do Sul.
- Na soja, o preço em Chicago também experimentou mais um mês de alta (+5,9%), com o clima mais uma vez no radar, à medida que o clima chuvoso atrasou o ritmo de plantio nos EUA. Outro ponto importante concerne à melhora dos prêmios de exportação em Paranaguá por conta da menor oferta disponível, o que tem impactado na curva de comercialização, e da demanda mais firme no físico. Ainda assim, há perspectiva de aumento da oferta global em 24/25, o que deve manter os preços sob pressão de baixa. Quanto ao milho, os preços seguem no momento em baixa com o fim da colheita da safra de verão e o início do plantio da safra de inverno, cuja produtividade pode surpreender por conta das chuvas em abril.
- Na pecuária, em um cenário de acentuação sazonal da pressão de oferta de gado, ritmo dos abates segue acelerado e viabilizando o alongamento da escala média nacional de abates, movimento que ajuda a explicar o cenário de acomodação nas cotações do boi gordo, operando abaixo de R\$220,00/@. A praça base São Paulo deve sentir em maior intensidade os impactos de um primeiro turnover de grandes confinamentos sólido no restante de mai/24, como auferido pela equipe no campo, mas no restante do país, o movimento de saída natural de animais terminados à pasto deve ser retardado em alguma medida, o que na prática dilui o risco de acentuação da pressão de oferta e reforça as condições vigentes de equilíbrio relativo.
- Durante maio, o contrato C de café Arábica para julho de 2024 na NY/ICE registrou um novo avanço, acumulando um aumento de 6,60%, assim como o café Robusta que apresentou uma alta de 2,46%. O mercado continua recebendo suporte a partir dos baixos estoques, problemas climáticos no Vietnã e incertezas na produção brasileira.
- No mercado de açúcar, os preços em NY encontraram um piso em torno dos 18 centavos diante da abertura de janela de importação na China. Dúvidas sobre o desempenho dos canaviais no CS do Brasil adicionam suporte ao mercado, embora haja perspectivas de maior produção na Índia e na Tailândia em virtude das boas condições climáticas.

Desempenho das Commodities em 2024 (01.Jan a 28.Mai de 2024)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO

Posição dos Fundos nas Commodities Agrícolas Lotes



Fonte: CFTC, elaboração DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Os preços externos caíram em abril, refletindo a falta de força nos prêmios e o aumento da oferta, com produtores preferindo a venda de milho ao invés da soja. Perfil parecido para maio, apenas com leve chance de melhora antes da entrada da nova safra de inverno.

Soja



Os preços subiram em maio, por melhora na CBOT, prêmios e câmbio. Apesar de provável falta de força externa, com o bom andamento da nova safra nos EUA, tendência de nova melhora para junho, por ganho nos prêmios, e talvez câmbio.

Trigo



O mercado interno de trigo subiu em maio, refletindo a melhora externa e a entressafra doméstica, em ano de safra menor. Para junho segue a tendência de suporte, por viés positivo externo, avanço da entressafra doméstica e menor área plantada no Brasil.

Carnes



O boi gordo continua enfrentando dificuldades em sustentar os preços em um cenário de oferta. A pressão de oferta pela fase de liquidação do rebanho vem sendo reforçada por uma acentuação sazonal desse movimento, com grande influência da aproximação da estação de seca e do 1º turnover de grandes confinamentos abundante de animais terminados.

Açúcar



Demanda mais firme no mercado físico tem sido o principal baluarte de sustentação aos preços em NY dado o contexto de pressão de venda de posições pelos fundos. Más condições climáticas no CS do Brasil alimentam perspectiva de reação dos preços em NY no 2º semestre.

Etanol



Forte ritmo de consumo de combustíveis, preços mais competitivos na bomba, perspectivas de uma safra mais açucareira no CS do Brasil incorporam o ambiente construtivo para os preços do etanol em 2024.

Café



Em maio, os preços oscilaram, para baixo, na primeira quinzena, mas se recuperaram fechando em alta, em relação a abril, em um mercado pressionado por baixos estoques e problemas climáticos.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de maio será paga no dia 13/06/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/05/2024.

Rendimento em **mai-24**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

R\$ 1,00

Por cota

Equivalente a

118%

do CDI*



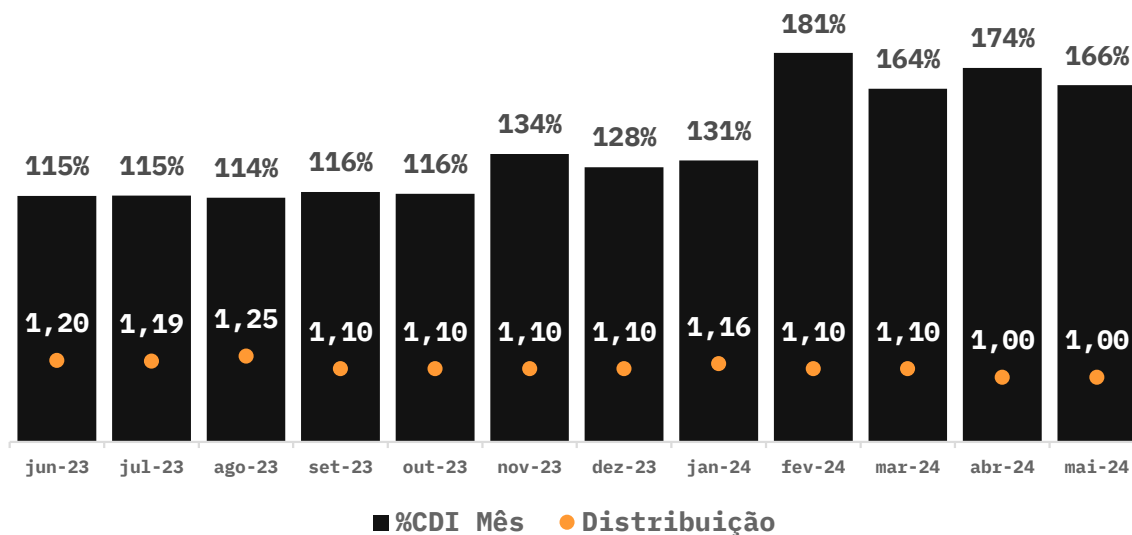
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

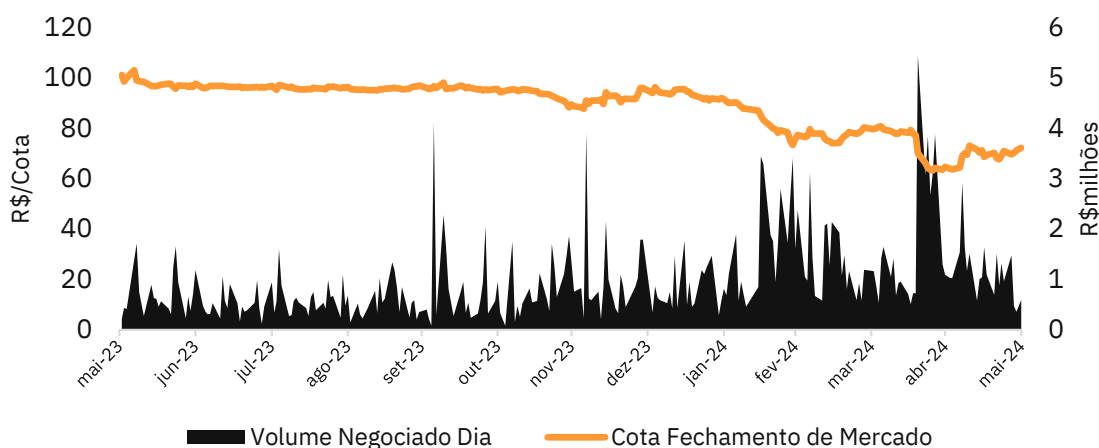
A distribuição em maio é equivalente a 166% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em maio de 2024, foram negociadas 357.195 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 24,4 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,2 milhões.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 31/05/24
R\$ 24,4mm	357.195	72,25



Resumo da Carteira

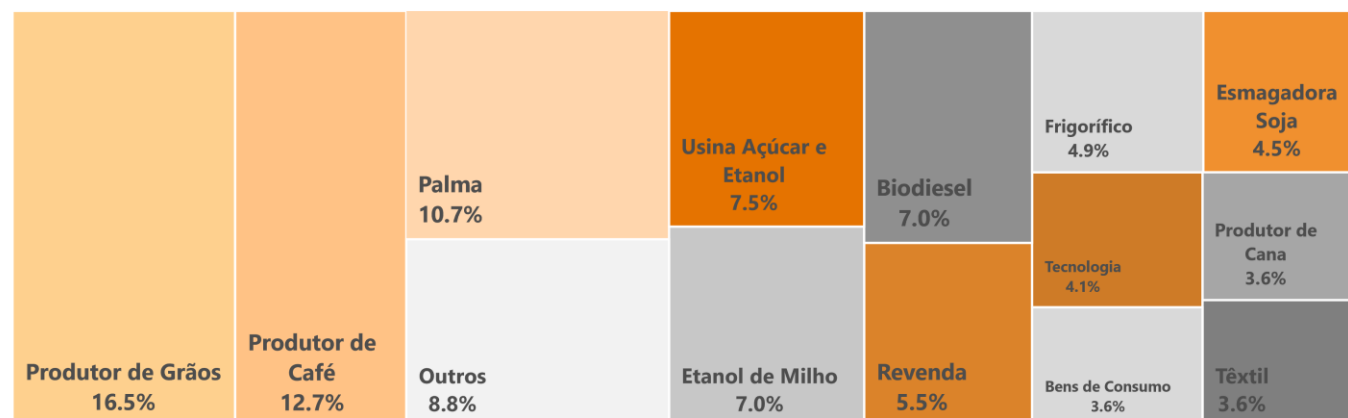
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

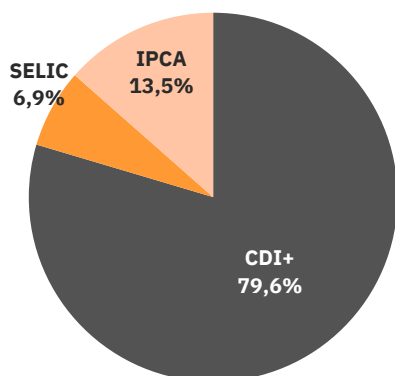
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	79,6%	4,9%	5,4%	2,6	2,6
CRA	IPCA+	13,4%	9,4%	9,3%	3,9	2,9
Caixa	%CDI	6,9%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,0	2,8

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24
Total de receitas	6,50	6,18	6,88	5,82	6,60	5,79	5,57	6,09	6,29	4,66	8,23	12,58
Receita CRI/CRA	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35
Receita Renda Fixa	0,74	0,47	0,52	0,36	0,35	0,34	0,18	0,24	0,21	0,29	0,30	0,23
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07
Despesas Fundo	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,60	5,50	6,11	5,19	5,95	5,18	5,02	5,48	5,72	4,06	7,57	11,88
Reserva	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	0,99	-2,98	-7,28
Lucro por cota (R\$)	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	2,8	11,8%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,27%	47,9	47,9	2,0	10,0%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,16%	46,7	46,0	5,5	9,6%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,69%	30,9	31,2	3,5	6,5%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,92%	30,1	31,1	1,7	6,5%
6	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	30,9	27,9	3,6	5,8%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	24,6	24,6	1,7	5,1%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,61%	19,0	19,1	1,8	4,0%
9	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	4,45%	18,2	18,7	1,3	3,9%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	11,67%	18,5	18,3	2,0	3,8%
11	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,38%	17,7	17,8	2,7	3,7%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIBE	CDI+	6,00%	6,00%	16,1	16,1	1,3	3,4%
13	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	16,1	16,1	1,4	3,4%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,41%	13,7	13,7	1,2	2,9%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,7	12,7	2,9	2,7%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,8	2,2%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,1	9,1	2,8	1,9%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,66%	5,5	5,5	1,9	1,1%
19	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	5,0	5,0	1,8	1,0%
20	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,35%	3,3	3,2	2,1	0,7%
21	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,18%	7,42%	3,1	3,0	3,5	0,6%
22	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,63%	3,0	3,0	4,7	0,6%
23	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,95%	1,7	1,7	2,9	0,4%
24	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR IPCA	IPCA	9,10%	9,16%	1,2	1,2	3,5	0,3%
25	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,12%	8,74%	1,0	1,0	1,6	0,2%
26	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,26%	7,48%	0,9	0,9	2,0	0,2%
27	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,15%	7,20%	0,9	0,9	0,0	0,2%
28	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,39%	8,12%	0,8	0,8	1,7	0,2%
29	CRA	CRA0220079B	VERT	BRF CDI	CDI+	1,26%	1,32%	0,7	0,7	2,6	0,1%
30	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,29%	2,00%	0,4	0,4	4,3	0,1%
31	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR CDI	CDI+	2,87%	2,83%	0,4	0,4	2,6	0,1%
32	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,52%	7,36%	0,4	0,4	3,4	0,1%
33	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF IPCA	IPCA	7,38%	7,34%	0,4	0,3	5,6	0,1%
34	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	7,49%	7,45%	0,2	0,1	2,8	0,0%
35	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,02%	5,36%	0,1	0,1	0,0	0,0%
36	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,47%	0,0	0,0	2,4	0,0%
37	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,27%	8,06%	0,0	0,0	1,2	0,0%
38	RF	OVER			SELIC			33,3	33,3		6,9%
							TOTAL	482,3	480,0		100,0%

Atualização da Carteira

Grupo APR: Conforme Comunicado a Mercado publicado em 24 de maio, informamos que foi realizado o levantamento de parte dos recursos arrestados do devedor e avalistas da operação, resultando na liberação do montante de R\$10.610.021,55 para os investidores do CRA, dos quais R\$7.427.015,08 foram destinados ao Fundo, proporcionalmente a sua participação na operação. Tal valor é equivalente a aproximadamente 28,4% do saldo do valor de principal.

Para quitar o restante da dívida, além dos avais e outros bens penhorados, temos uma fazenda em Minas Gerais como garantia da operação, cujas matrículas já estão em nome da securitizadora. Neste momento, aguardamos a reintegração de posse que permitirá o livre acesso à fazenda e a visita dos potenciais compradores. Manteremos todos informados através de comunicados a mercado, fatos relevantes e/ou nossas cartas mensais, conforme aplicável.

BBF: Recebemos os recursos relativos ao pagamento do mês de maio do contrato de energia cedido no âmbito da operação, o que possibilitou o pagamento dos juros da operação. A empresa segue mantendo as operações de suas usinas termelétricas e evoluindo nas tratativas com os credores para a reestruturação do seu passivo, inclusive com o Fundo. Nesse sentido, como uma forma de finalizar as negociações, a BBF solicitou a prorrogação do prazo de sua cautelar, o que ainda não foi apreciado pelo juiz. Lembramos que os créditos do Fundo já foram considerados extraconcursais no âmbito da cautelar.

GRA: Permanecemos atuando em duas frentes em relação ao CRA: (i) no âmbito judicial, buscando defender os interesses dos investidores, e (ii) no âmbito negocial, através de conversas com a companhia para eventual repactuação da operação.

Reforçamos que estamos empenhando nossos melhores esforços para a conclusão de uma renegociação com a empresa, buscando a melhor solução para a readequação financeira e operacional da operação e, ao mesmo tempo, garantir o contínuo e integral cumprimento das obrigações decorrentes dos CRA. Destacamos que a operação segue adimplente com os juros correntes.

North Agro: A companhia apresentou uma versão inicial do seu plano Recuperação Judicial, ao qual, pela natureza das nossas garantias fiduciárias, não estamos sujeitos. Continuamos a monitorar esse processo de perto e seguimos atuando no âmbito judicial para proteger os interesses dos cotistas.

Como mencionado em carta anterior, a North Agro, até o momento, é a única empresa dentro do portfólio que entrou com medida de Recuperação Judicial. Destacamos que (i) a Recuperação Judicial não desconstitui as garantias do CRA e (ii) através da alienação fiduciária, os CRA deverão ser considerados extraconcursais, ou seja, não sujeitos a plano de credores no âmbito da Recuperação Judicial.

A operação passou a incorporar os juros remuneratórios não pagos no saldo de principal, os quais poderão ser recuperados posteriormente na execução da garantia.

Manteremos todos informados de novas evoluções através de comunicados a mercado, fatos relevantes e/ou nossas cartas mensais, conforme aplicável.

Resumo dos Ativos

CRA Bevap Bioenergia

Minas Gerais

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

Resumo dos Ativos



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

Resumo dos Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Resumo dos Ativos

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Resumo dos Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Pernambuco e Espírito Santo

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

GO, MT, MG, SP e TO

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

Minas Gerais

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Ativos



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO

Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.